UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

Boletim vol. 3 n. 6

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



JUNHO 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coodenador científico – Cepecon/Unila

Marcela Nogueira Ferrario, Dr.

Pesquisadora

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Angela Vieira Rodrigues

Carla Andrea Contreras Contreras

Eduarda Maize Weber

Evelyn Reinoso

Jatniel Zottis

Jefferson Steve Canteño Torres

Jimmy Ignacio Alvear Espinoza

Liliana Esther Zabeleta Rojas

Valeria Magali Amarilla Arce

Ensino Médio

Melissa Harnisch

Andréia Vieira Rodrigues

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Junho 2019

IPC-Foz diminui 1,91% em junho

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em junho de 2019 reduziu 1,91% em relação ao mês anterior (maio). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se os Pescados com aumento de 7,1%, Enlatados e conservas com aumento de 4,75% e Óleos e gorduras com variação positiva de 4,6%. Entre os itens que apresentaram diminuição destacam-se as Frutas com redução de 18,8%, Higiene Pessoal (-9,36%), Cereais e leguminosas (-5,5%) e Leite e derivados (-5,3%).

Entre as Frutas, a Laranja foi o produto que mais diminuiu de preços no período, cerca de 37,3%. A baixa demanda da laranja com a chegada do inverno e a oferta estável contribui para a queda nos preços. O preço da maçã também recuou e está 16,5% mais barato. É provável que os preços continuem baixos uma vez que a demanda não deve se intensificar nas próximas semanas.

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, o preço da batata aumentou 14,7% no período por conta da menor oferta em consequencia da finalização da colheita em algumas regiões. Já o preço do tomate e da cenoura se manteva praticamente estável , alta de 0,32% e 0,86%, respectivamente.

O preço das carnes em geral diminuiu cerca de 2,2% com destaque para o acém (-15,8%) e peito (-8,2%) e coxão mole (-6,8%). Em compensação, o preço da paleta aumentou 4,5% e do músculo está 3,9% mais caro. Entre as aves e ovos, o preço do frango inteiro recuou 4,9% e o frango em pedaços diminuiu 2,5%. O preço dos ovos recuou cerca de 6,9% no período.



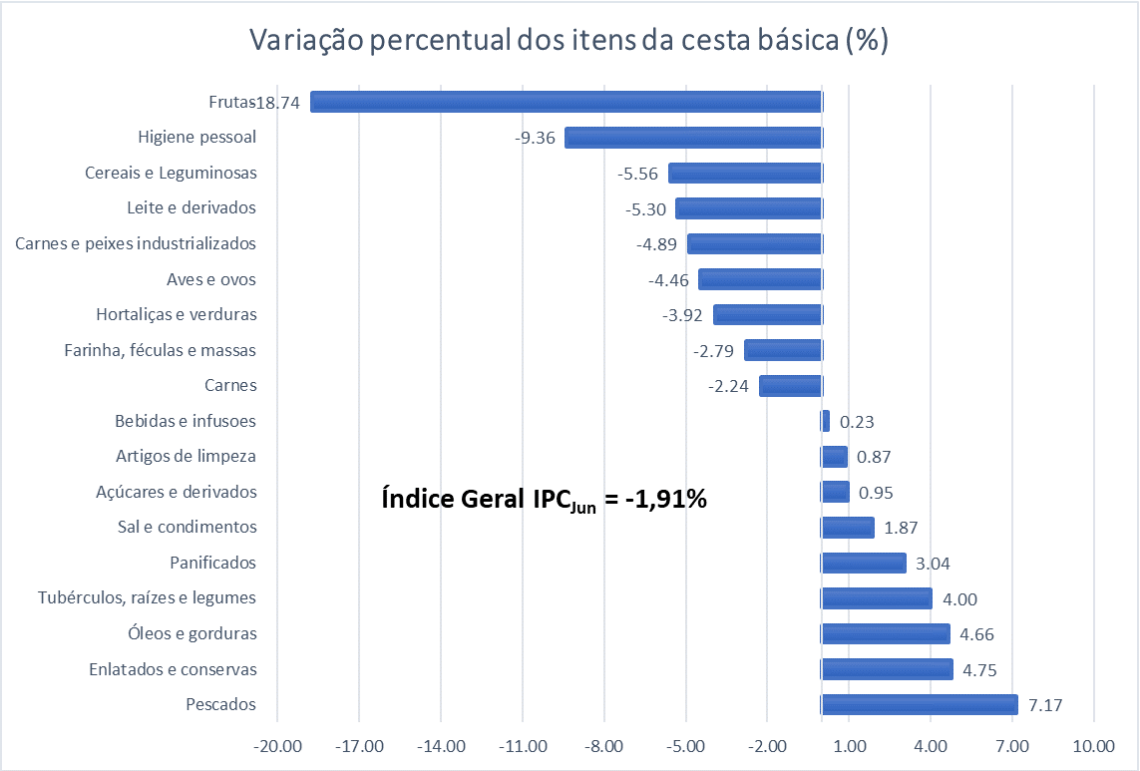


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

O item com grande peso no orçamento familiar, Leite e derivados, reduziu 5,3% no período, com destaque para o leite UHT (-6,7%). O iogurte e bebidas lácteas tabmém reduziu cerca de 4,7%, o leite em pó diminuiu 4% e o queijo, 2,3%. Os cereais e Leguminosas apresentaram uma redução de 5,5% principalmente pela queda nos preços do feija-preto de 12,9% e do reijão carioca com queda de 14,6%.

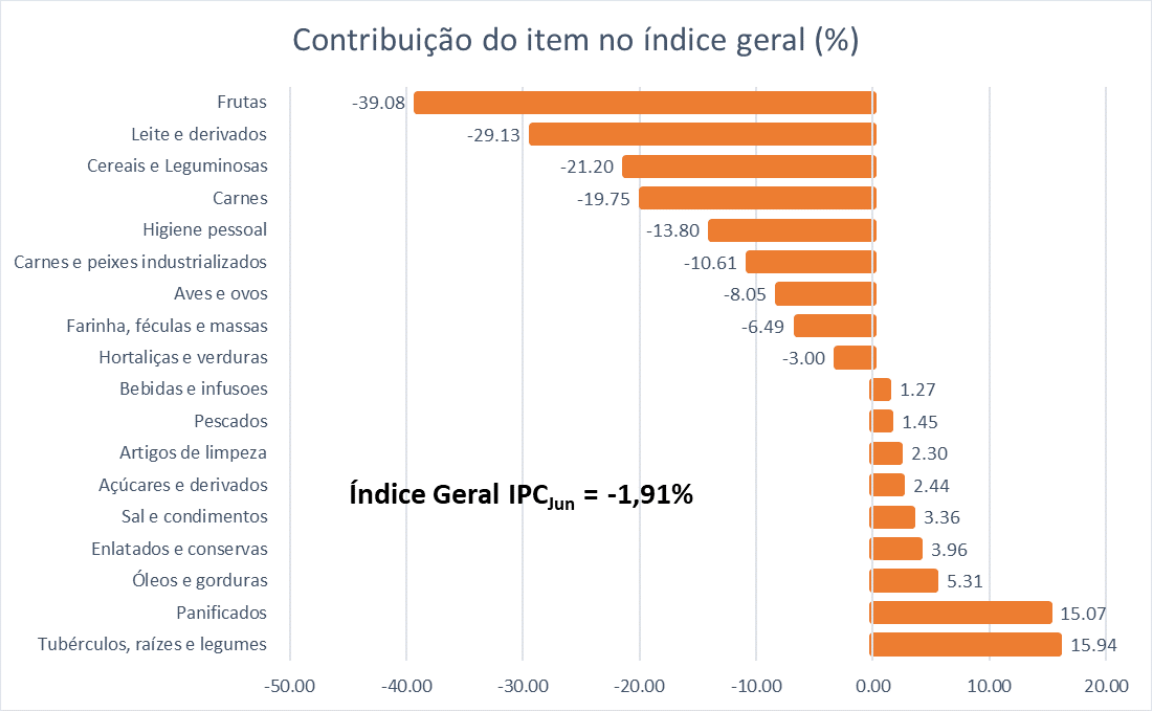


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon